

Disputa. Empresa quer mais 20 anos de concessão

Cemig pede suspensão do leilão de usinas



CEMIG/DIVULGAÇÃO

Incerteza. Jaguará deve ser leiloada, junto com as usinas de São Simão, Miranda e Volta Grande

Se o STF atender, o governo terá que cortar mais de R\$ 10 bilhões do orçamento

BRASÍLIA. A Cemig pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que suspenda a realização do leilão das usinas de Jaguará, São Simão, Miranda e Volta Grande, que deve ocorrer até 30 de setembro. A empresa solicita ao STF que conceda liminar para paralisar o processo. O governo, porém, está decidido a licitar essas usinas neste ano. Integrantes do Ministério de Minas e Energia (MME) estiveram ontem no STF, com a ministra Cármen Lúcia, para mostrar que a licitação é crucial para o governo. O ministro do MME, Fernando Coelho Filho, e a advogada geral da União, Grace Mendonça, também estavam lá.

O MME, o Ministério da Fazenda e o Ministério do Planejamento defendem que o governo não pode abrir mão desta licitação, que renderá mais de R\$ 10 bilhões aos cofres da União. Se o STF impedir a realização do leilão, a área econômica terá que cortar este montante do Orçamento, para cumprir a meta de déficit de R\$ 139 bilhões para 2017.

Segundo apurou a reportagem, a Cemig apresentou uma proposta para se manter no controle das usinas, cujas concessões já venceram. Pela proposta, a Cemig teria direito a mais 20 anos de concessão, sendo que este é um

argumento que a empresa usa desde 2012. A Cemig avalia que o contrato de concessão das usinas dá direito à renovação automática por mais 20 anos. A União, porém, diz que a empresa tem direito a pedir a renovação, mas que a decisão final é do poder concedente.

Na proposta da Cemig, os contratos seriam renovados por mais 30 anos, dos quais a companhia teria o direito a explorar as usinas por mais 20, enquanto a União ficaria com dez anos. No plano da Cemig, inclusive, a companhia continuaria com o controle acionário das usinas, com cerca de 60% de participação, enquanto a União teria 40%.

Para tentar chegar a um acordo, a Cemig usou como argumento os planos do go-

verno para o novo modelo do setor elétrico, que prevê que a energia das usinas antigas não será mais transformada em cota (modelo que remunera a energia pelo custo, e não por preços de mercado).

A ideia do governo é “descontizar” as usinas da Eletrobras, cujas concessões foram renovadas em 2012. Porém, o MME já deixou claro que essa proposta valerá para o futuro, após apresentação de uma medida provisória, mas não será aplicada às concessões já vencidas – como no caso das quatro usinas disputadas pela Cemig.

A participação do governo no encontro com Cármen Lúcia ocorreu para mostrar, segundo apurou a reportagem, que a decisão já está tomada. O governo não abre mão dos leilões. De acordo com uma fonte do governo, a Cemig tentou argumentar que essas usinas representam um patrimônio para o Estado de Minas Gerais, para sensibilizar a ministra Cármen Lúcia, que é mineira. No entanto, o governo sustenta que a exploração de usinas hidrelétricas é da alçada da União.

Futuro

Estudos. O novo modelo do setor elétrico pode gerar custo mais alto para o consumidor. A estimativa é que, se as usinas forem privatizadas de uma só vez, a conta de luz pode subir até 7%.

Vazão em Sobradinho diminui

BRASÍLIA. A Agência Nacional de Águas (ANA) autorizou a redução, até 30 de novembro, da descarga mínima dos reservatórios de Sobradinho e Xingó, no rio São Francisco, de 1.300 m³/s para uma média diária de 550 m³/s. A vazão mínima permitida dos dois reservatórios vem sendo reduzida

sucessivas vezes pela ANA devido ao “agravamento das condições hidrológicas e de armazenamento na bacia do rio São Francisco”. A Companhia Hidrelétrica do São Francisco vai divulgar os novos limites nas cidades ribeirinhas do baixo e submédio São Francisco.

Contra fraudes

Venda de etanol entre distribuidoras é proibida

RIO DE JANEIRO. A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) publicou resolução no “Diário Oficial da União” que proíbe a venda de etanol entre distribuidoras pelo período de 12 meses, contados a partir de 1º de agosto. Com isso, a agência pretende coibir possíveis fraudes e sonegação de ICMS, segundo o diretor geral da ANP, Décio Oddone.

Em coletiva de imprensa, Oddone ainda informou que a agência intensificou o programa de monitoramento da qualidade dos combustíveis comercializados nos postos, o que contribuiu para que o número de ocorrências de adulteração tenha aumentado recentemente.

A sonegação e a inadimplência de ICMS no setor de combustíveis deve atingir R\$ 4,8 bilhões por ano, no dado relativo a 2016, segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas, relatou o diretor de Planejamento Estratégico do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom), Helvio Rebeschini, durante workshop promovido pela entidade na semana passada.



GERALDO FALCÃO/PETROBRAS

ANP intensificou monitoramento da qualidade dos combustíveis

DANÇA DOS PREÇOS. Em mais um ajuste, a Petrobras reduzirá o preço da gasolina nas refinarias em 0,6% a partir de hoje. Segundo comunicado, o diesel terá queda de 0,7%. A nova política de revisão de preços foi divulgada pela petroleira no dia 30 de junho. Com o novo modelo, a Petrobras espera acompanhar as condições do merca-

do e enfrentar a concorrência de importadores.

Em vez de esperar um mês para ajustar preços, a Petrobras agora avalia todas as condições do mercado para se adaptar, o que pode acontecer diariamente. Além da concorrência, na decisão de revisão de preços, pesam as informações sobre o câmbio e as cotações internacionais.

Junho Planos de saúde voltam a ganhar usuários

DA REDAÇÃO

Em junho, o setor apresentou 47,383 milhões de beneficiários em planos médicos-hospitalares, o que representou um crescimento de 155,1 mil beneficiários em relação ao mês anterior. Nos planos exclusivamente odontológicos, o aumento foi de 176 mil pessoas, totalizando 22,669 milhões de beneficiários. A esmagadora maioria dos novos usuários médico-hospitalares está nos planos empresariais, e um pequeno número nos coletivos por adesão. Já os planos individuais perderam 2.000 clientes.

Apesar da tímida chegada de novos usuários, o setor está longe de voltar aos níveis do início da recessão. Em julho de 2015, eram 49,863 beneficiários, praticamente 2,5 milhões a mais que hoje.

Os bons ventos ainda não chegaram aos planos de saúde em Minas Gerais. Em junho deste ano, o setor tinha 5,084 milhões de usuários, menos 0,6% que os 5,118 milhões no mesmo mês do ano passado.

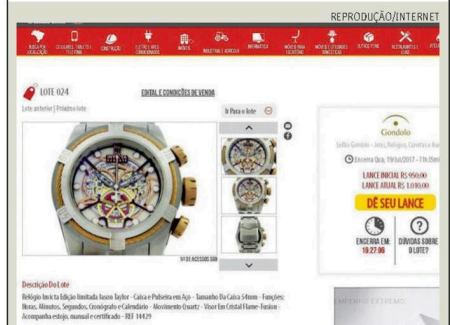
Breves

Boulevard Dias de liquidação

Avianca Voo para Nova York

A Avianca anunciou ontem Nova York (PR), Navegantes (SC) e se prepara para voltar a operar em Belo Horizonte, com quatro voos diários, a partir do dia 21 de agosto.

De amanhã até domingo, 23 de julho, o Boulevard Shopping promove a liquidação de inverno Offprice com descontos de até 70% nas lojas. Na Mr. Cat, por exemplo, bota de couro cano curto com cravos vai passar de R\$ 460 para R\$ 230. Na Zak One, a calça black jeans estará de R\$ 251 por R\$ 121 e, nas Óticas Carol, vai ter armação Carrera de R\$ 625 por R\$ 199.



Leilão aceita lances até 11h35

A plataforma Sold promove leilão de relógios, acessórios, canivetes e até uma espada Katana, com 272 lotes. Os lances podem ser dados até as 11h35 de hoje, no site www.sold.com.br. Entre os destaques, está um relógio Invicta edição limitada Jason Taylor, com lances a partir de R\$ 950.